

Benedita quer justiça para matadores

A Justiça deve pagar uma dívida com a sociedade, julgando e condenando os culpados pelo assassinato de oito crianças durante o episódio conhecido como chacina da Candelária, ocorrida no Rio de Janeiro em 1993. O pedido foi feito ontem pela senadora Benedita da Silva, que denunciou o aumento de casos semelhantes. A senadora constatou "com tristeza" que algumas pessoas defendam o extermínio de crianças para livrar-se do "incômodo" que elas representariam nas ruas. **Página 2**

Francelino e Valmir elogiam escolha de Arlindo

A escolha de Arlindo Porto para o Ministério da Agricultura foi elogiada em plenário pelo líder do PTB, Valmir Campelo, e pelo senador Francelino Pereira. Valmir lembrou que o futuro ministro é médio produtor rural e que, por isso, a escolha foi a mais acertada. Já Francelino Pereira previu que o conjunto das mudanças ministeriais viabilizará as reformas constitucionais propostas pelo governo. **Página 4**

Odacir pede ao Bird que dê mais recursos ao Planaflo

Página 3

Freire propõe urgência para projetos de reforma agrária

Propostas que permitem apressar processos de desapropriação poderão ser incluídas na ordem do dia, a pedido do senador

Três projetos de lei que permitem apressar os processos de desapropriação para fins de reforma agrária poderão ser incluídos na ordem do dia e tramitar em caráter de urgência no Senado. Requerimento nesse sentido foi apresentado ontem pelo senador Roberto Freire (PPS-PE), que defendeu a sua iniciativa como necessária para promover a integração da Casa ao processo de reforma agrária no país.

Dois dos projetos alteram a Lei nº 8.629/93, que estabelece as condições da propriedade rural produtiva. Um deles, de autoria do senador Flavia-



Roberto Freire

no Melo (PMDB-AC), define o papel do Incra nos processos de desapropriação. Por outro projeto, de iniciativa de Frei-

re, a propriedade fundiária que utilizar trabalho escravo ou análogo fica sujeita à desapropriação.

O terceiro projeto, também de Freire, institui a revisão judicial dos valores atribuídos aos imóveis desapropriados para fins de reforma agrária. Roberto Freire lembrou que o então presidente do Incra Oswaldo Russo "teve que se esconder da Polícia Federal" após ter sua prisão decretada por dívidas com desapropriação de terras no Paraná cujo valor estava sendo contestado pelo órgão.

■ **Leia mais sobre o tema na página 3**

Ramez Tebet: problemas sociais aumentarão se governo não agir

O senador Ramez Tebet (PMDB-MS) enumerou ontem, em discurso, o que ele considera como os quatro grandes problemas que o presidente Fernando Henrique Cardoso deve resolver com rapidez, caso queira evitar dificuldades para o Plano Real. Na sua opinião, o presidente deve baixar os juros, executar uma reforma agrária eficiente, ajudar os estados com problemas financeiros e atacar o desemprego.

Esses problemas, no entanto, conforme Tebet, só podem ter solução caso o Congresso aprove todas as reformas constitucionais anunciadas, inclusive a da Previdência, a administrativa e a tributária.

"Ou o presidente ataca esses pontos ou os problemas sociais tendem a crescer", afirmou o senador. Ele elogiou a recente decisão do Conselho Monetário Nacional de exigir o cumprimento de juros bancários mais baixos para as pequenas e médias empresas, mas lembrou que os juros continuam altos para o restante da economia.

Como indício de que alguma coisa precisa ser feita, Ramez Tebet citou a união de empresários e sindicalistas da Força Sindical em torno de uma greve para que o governo adote medidas destinadas a acelerar a atividade econômica e, conseqüentemente, do nível de emprego. Por enten-



Ramez Tebet

der que as soluções passam pelas emendas constitucionais, o senador por Mato Grosso do Sul apoiou a decisão presidencial de fazer uma mudança no ministério tendo como objetivo obter mais apoio para a aprovação das reformas.

Benedita cobra punição dos matadores de crianças

Senadora garante que júri popular receberá apoio necessário para fazer justiça e "passar a limpo" episódio que ficou conhecido como a chacina da Candelária no Rio de Janeiro

Prefeito e deputado destacam importância do *Jornal do Senado*

O prefeito de Aparecida do Taboado (MS), Vilson Bernardes de Melo, e o deputado estadual Marcos Helênio (MG), em cartas à presidência do Senado, destacam a importância do *Jornal do Senado*, que têm recebido regularmente.

A carta do deputado afirma: "Parabenizamos essa Casa pela edição do *Jornal do Senado*, o qual temos recebido regularmente.

"Tratando-se de informativo rico em conteúdo e isento em sua linha editorial, o referido periódico tem oferecido valiosos subsídios a nossa atuação parlamentar, a partir de um maior estreitamento com os trabalhos desenvolvidos nesta Câmara Alta."

PREFEITO

Em sua carta, o prefeito afirma: "Formulo o presente para felicitar o Senado Federal na pessoa de Vossa Excelência e toda equipe editorial do *Jornal do Senado*.

"Apesar do pequeno espaço há uma grande capacidade informativa e valiosa sobre as atividades dessa Casa, cujas edições têm chegado regularmente a esta Prefeitura Municipal."

A senadora Benedita da Silva (PT-RJ) exortou a Justiça brasileira a "pagar uma dívida" com a sociedade, mediante a condenação, no julgamento que se iniciou ontem, dos verdadeiros culpados pelo assassinato de oito crianças durante o episódio conhecido como chacina da Candelária, no Rio de Janeiro, ocorrido em 1993.

Na opinião de Benedita, o júri popular, que deve ouvir a principal testemunha do crime, o sobrevivente Wagner dos Santos, "receberá a assistência necessária para não cometer injustiças e terá o apoio de que precisa para passar tudo a limpo".

- Punir essa violência é uma questão de honra para o Brasil - frisou a senadora, lembrando que diversas ONGs (Organizações Não-Governamentais) nacionais e internacionais já desenvolvem um trabalho sistemático no sentido de apurar responsabilidades e coibir o extermínio de crianças no país. De 1991 a 1995, conforme Benedita da Silva, 6 mil crianças foram mortas por exterminadores.

FRACASSO

Quem está em julgamento naquele tribunal "é a sociedade, já que somos um fracasso



Benedita

nesse particular", disse a senadora, referindo-se à "falta de solidariedade" demonstrada durante os momentos da chacina e de outros crimes que acontecem na capital fluminense.

Benedita da Silva disse ter constatado com tristeza que algumas pessoas defendem o extermínio de crianças carentes para se livrarem do "incômodo" que elas representam nas ruas.

Em aparte, o senador José Eduardo Dutra (SE), líder do PT, apoiou a manifestação da senadora.

Ronaldo elogia continuidade administrativa na PB

O senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB-PB) disse que o compromisso de continuidade administrativa mantido pelo PMDB garantiu à Paraíba o saneamento de suas finanças e o aumento de sua capacidade de investir. O senador lembrou que esse foi o resultado de um trabalho iniciado em sua gestão no governo daquele estado, quando adotou medidas de austeridade que possibilitaram o pa-



Ronaldo

gamento dos salários atrasados dos funcionários, a renegociação das dívidas, a reabertura do banco estadual e a recuperação da governabilidade.

Para Ronaldo Cunha Lima, a Paraíba é hoje um estado saneado porque os governantes que o sucederam mantiveram a filosofia de guardar fidelidade a programas e compromissos assumidos pelos governos anteriores.

- Faz cinco anos que a Paraíba

não contrai um só centavo de empréstimo novo. Cuida de pagar velhas dívidas e não tem mais débitos vencidos.

O senador destacou que foi sucedido no governo do estado por Cícero Lucena, seguido por Antonio Mariz. Este foi substituído por José Maranhão, hoje respondendo pelo cargo.

- A Paraíba, sob o comando de José Maranhão, prossegue programas, seqüencia atos, honra compromissos, amplia espaços e avança em suas conquistas - disse.

Agenda do Dia

PRESIDENTE

Senador José Sarney

- 10h - Preside Sessão Solene do Congresso Nacional
- 11h30 - Recebe delegação parlamentar da Venezuela
- 12h - Recebe o embaixador da China, Li Guoxin
- 12h15 - Recebe o embaixador da Austrália, Charles Mott
- 14h30 - Preside Sessão Não Deliberativa do Senado

PLENÁRIO

10h - Sessão Solene do Congresso Nacional, destinada à promulgação da Emenda Constitucional nº 11, que permite a admissão de professores, técnicos e cientistas estrangeiros e concede autonomia às instituições de pesquisa científica e tecnoló-

gica.

Local: Plenário do Senado.

14h30 - Sessão Não Deliberativa do Senado

COMISSÕES

11h - Comissão Especial destinada à elaboração dos projetos de lei reguladores do texto constitucional alterado pelas Emendas Constitucionais nºs 5, 6, 7, 8 e 9/95.

Pauta: Exposição do ministro de Minas e Energia, Raimundo de Brito, sobre sugestões para elaboração dos projetos de lei referentes às Emendas Constitucionais nºs 5 (gás canalizado) e 9 (monopólio do petróleo). Local: Sala 02 - Ala Senador Nilo Coelho.



Odacir Soares

Odacir pede mais recursos do Bird ao Planaflo

O senador Odacir Soares (PFL-RO) defendeu ontem que o Banco Mundial (Bird) aumente o volume de recursos a ser destinado ao Plano Agropecuário e Florestal de Rondônia (Planaflo) porque, segundo informou, a verba estipulada não é suficiente para custear as ações inicialmente previstas neste projeto. Conforme o senador, o plano inclui entre seus objetivos a demarcação de cinco reservas indígenas, numa área total de 500 mil hectares, e a criação de uma equipe conjunta, da Funai e do governo estadual, para aprimorar o monitoramento dos problemas dos índios. O senador afirmou que, se os recursos não permitirem a adoção dessas medidas, os conflitos entre indígenas e proprietários civis na região poderão ser agravados.

Odacir Soares considera necessária a realização de um debate mais efetivo em torno da questão indigenista, voltado aos problemas enfrentados pela população indígena de seu estado. Citando dados fornecidos pela Funai, o senador afirmou que, no Brasil, existem 565 áreas indígenas para uma população de 228.577, ocupando aproximadamente 94 milhões de hectares, ou seja, 11% do território nacional. O maior percentual dessas reservas está localizado na Amazônia, região em que se encontram as maiores áreas indígenas individualizadas e onde se registram os principais problemas.



Raul Jungmann, que hoje toma posse como ministro da Reforma Agrária, visitou ontem Sarney

Sarney diz que reforma agrária está acima dos interesses de corporações

O presidente do Congresso garantiu tramitação urgente às propostas para acelerar mudanças na estrutura fundiária do país

Ao receber, ontem, visita do ministro indicado para a pasta extraordinária da Reforma Agrária, Raul Jungmann, o presidente do Senado, José Sarney, afirmou que o compromisso do Congresso Nacional com os esforços de toda a sociedade brasileira para acelerar a reforma agrária e levar a paz ao campo vai muito além de qualquer "interesse de grupo ou de corporação". Apon-tado pelo futuro ministro como "um símbolo da reforma agrária no país" - foi no governo Sarney que nasceu o I Plano Nacional de Reforma Agrária

-, o senador foi convidado e confirmou presença na posse de Raul Jungmann, marcada para hoje.

O futuro ministro anunciou que espera enviar para exame do Legislativo o II Plano Nacional de Reforma Agrária nos próximos 90 dias e destacou que o encontro de ontem com Sarney tinha muito maior significado que o de uma visita de cortesia ao presidente de um poder. Jungmann disse que o ex-presidente da República e atual presidente do Senado é uma liderança política com muitos conhecimentos e con-

selhos a dar nesse campo.

Sarney reafirmou ao futuro ministro que o Legislativo dará tramitação urgente às propostas que chegarem do Executivo para acelerar a reforma agrária no país. O senador disse que os "trabalhadores do campo foram os maiores prejudicados" com as características do desenvolvimento nacional nas últimas décadas. Iniciativas como o rito sumário nas desapropriações de terras e o julgamento de militares por tribunais civis são alguns dos projetos que poderão ter tramitação urgente.

Jucá defende rapidez em votações

O senador Romero Jucá (PFL-RR) lamentou ontem o que considera morosidade do Congresso Nacional nas votações das propostas de emendas constitucionais e dos projetos destinados a acelerar a reforma agrária. "A questão agrária é grave demais para que o Congresso permaneça na retórica", afirmou.

A título de exemplo, Jucá informou que duas emendas sobre problemas fundiários apresentadas no ano passado "dormitam" no Senado há cerca de oito me-

ses. A primeira proposta, de sua autoria, visa à criação da Justiça Agrária. A segunda, apresentada pelo senador Darcy Ribeiro (PDT-RJ), encarrega provisoriamente a Justiça do Trabalho de cuidar de assuntos agrários.

Em aparte, o senador Totó Cavalcante (PPB-TO) exigiu que a Justiça cumpra o Estatuto da Terra e sugeriu que, enquanto não se instala a Justiça Agrária, os problemas fundiários sejam transferidos para os Juizados de Pequenas Causas.



Romero Jucá



Luiz Alberto

Luiz Alberto exalta papel do Senado

O senador Luiz Alberto de Oliveira (PTB-PR), suplente do senador licenciado e ministro demissionário da Agricultura José Eduardo Vieira, afirmou ontem, em discurso de despedida, que caberá ao Senado um papel de protagonista no difícil caminho da construção de uma nação justa e harmônica.

Luiz Alberto elogiou "o esforço de modernização que o presidente José Sarney tem buscado imprimir no Senado, pois, à medida que se dote esta Casa e seus senadores de melhores condições de trabalho, estar-se-á, em verdade, promovendo o próprio aperfeiçoamento da democracia".

- Tenho a convicção de que mesmo sendo a "Casa da Prudência", como queria Rui Barbosa, esta Casa, pela sensibilidade e virtude de seus ilustres senadores, saberá, também, como queria Bertolt Brecht, que a principal tarefa do político é não temer o novo - disse.

Em apertes, José Agripino (PFL-RN), Romero Jucá (PFL-RR), Valmir Campelo (PTB-DF), Geraldo Melo (PSDB-RN) e Elcio Alvares (PFL-ES) aplaudiram o discurso de Luiz Alberto e elogiaram seu desempenho no Senado. O presidente do Senado, José Sarney, afirmou que Luiz Alberto deu "excelente contribuição ao trabalho da Casa".

Valmir elogia escolha de Arlindo para Agricultura

Líder do PTB diz que senador possui currículo que o habilita para o cargo e sua indicação prestigia o partido e o estado de Minas

O líder do PTB, senador Valmir Campelo (DF), disse ontem que a escolha do senador Arlindo Porto (PTB-MG) para o Ministério da Agricultura honra a Casa, prestigia o partido e confere ao estado de Minas Gerais a sua real dimensão política e econômica.

Valmir afirmou que Arlindo Porto possui um currículo de



Valmir Campelo

realizações que "o torna indiscutivelmente habilitado para o cargo". O senador lembrou que Arlindo é um médio produtor rural e foi prefeito de Patos de Minas, cidade conhecida como "Capiata Brasileira do Milho", e vice-governador do estado.

- A escolha do presidente da República não poderia ser mais acertada - destacou o senador,

assinalando que o PTB apresentara ao presidente Fernando Henrique Cardoso um conjunto de nomes capazes de servir à agricultura brasileira.

Valmir Campelo afirmou que o novo ministro terá um árduo trabalho pela frente, e seu principal desafio será recuperar a perda na produção de grãos, que teve um déficit de 10 a 12 milhões de toneladas no ano passado. Em apertes, Bernardo Cabral (PFL-AM) e Nabor Júnior (PMDB-AC) elogiaram a escolha de Arlindo Porto:

Francelino destaca a competência do indicado

O senador Arlindo Porto (PTB-MG), futuro ministro da Agricultura, não tinha expectativas em relação ao cargo, disse ontem o senador Francelino Pereira (PFL-MG), afirmando que

Arlindo foi indicado por sua competência e porque Minas Gerais, com a saída de Dorothea Werneck do Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT), não poderia abrir mão de sua representação no governo. O conjunto das mudanças ministeriais, conforme o senador, viabilizará as reformas constitucionais propostas



Francelino

pelo governo.

De acordo com Francelino, o novo ministro da Indústria, Francisco Dornelles, deputado pelo Rio de Janeiro, nasceu em Minas Gerais e "jamais deixou o sentimento de mineiridade". Já o coordenador político do governo, deputado Luiz Carlos Santos, mineiro de Araxá, é deputado por São Paulo, disse. Em aparte, o senador Romero Jucá (PFL-RR) registrou seu aplauso às mudanças ministeriais, especialmente a que levou Arlindo Porto à Agricultura, pois, assinalou, a indicação "honra o Senado Federal".

Cabral registra seminário Brasil-França

O senador Bernardo Cabral (PFL-AM) destacou a realização em São Paulo, nos dias 25 e 26 deste mês, do Seminário Brasil-França, do qual participou. Patrocinado pelo Instituto de Pesquisa de Relações Internacionais do Ministério das Relações Exteriores, o seminário debateu temas que serão discutidos durante a visita do presidente Fernando Henrique àquele país, no final de maio.

Cabral disse ter abordado, no encontro, o potencial da Amazônia, onde se encontra 1/5 da água doce do mundo, e lamentou que o seminário não tenha sido melhor divulgado pela imprensa.



Cabral

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney ■ 1º Vice-Presidente: Teotônio Vilela Filho
2º Vice-Presidente: Júlio Campos ■ 1º Secretário: Odacir Soares
2º Secretário: Renan Calheiros ■ 3º Secretário: Levy Dias
4º Secretário: Ernandes Amorim ■ Suplentes de Secretário: Antonio Carlos Valadares ■ Eduardo Suplicy ■ Luiz Alberto de Oliveira ■ Ney Suassuna

■ Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia ■ Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva

Jornal do Senado

Órgão de divulgação da Secretaria de Comunicação do Senado Federal
Diretor da Secretaria de Comunicação Social - Fernando Cesar Mesquita
Diretor da Subsecretaria de Divulgação - Helival Rios ■ Coordenador de Jornalismo - Flávio de Mattos ■ Chefe do Serviço de Imprensa - José do Carmo Andrade
■ Editores - Djalba Lima, Edson de Almeida e José Humberto Mancuso
Diagramação - Sérgio Silva e Wesley Carvalho ■ Fotos - Célio Azevedo, Márcia Kalume e Adão Nascimento ■ Revisão: Maria das Graças Aureliano e Lindolfo Amaral
■ Veja no Diário do Senado a íntegra dos projetos e pronunciamentos citados.

Impresso no Centro Gráfico do Senado Federal